

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA COMDEMA 12/09/2017

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, teve início às dezessete horas e quatorze minutos, na Câmara Municipal de Vereadores do Município de Ponta Grossa, em segunda chamada, a reunião extraordinária com a presença da presidente do COMDEMA Caroline Schoenberger, Secretário Executivo COMDEMA, SMMA/PMPG Paulo Eduardo Oliveira de Barros e os conselheiros Vicente Nadal Neto, Diego Silvério dos Santos, Augusto Iurkiw, Jam le Salim, Giovanna Paola Primor Ribas, Edilson Gorte, Ricardo Johansen, Vitor Moreira Borsato, Henrique Simão Pontes, Robson Carlos Kimionte, Isabele Futerko, Mario Cesar Panazollo, Geraldo Luiz Mikowski, José Vanilson Cordeiro, Gustavo Ribas Netto, Eldo Lauro Berger, Neymar de Meira Albach, Elizabeth W. Scheffer e Daniel Poletto Tesser. Visitantes nesta reunião: Gabriela Leonhardt (ICMBIO), John Lenon de Goes (IPLAM), Fabio Bakai (COPEL), Juliana G. C. Pansanato, Luiz Eduardo Striquer (SMSP) e Vereador Guiarone de Paula Junior. A presidente do COMDEMA, Sra. Caroline Schoemberg iniciou a reunião lendo a pauta: aprovação da liberação de verba do FUNDAM para implementação da célula do aterro. Antes de passar a palavra aos conselheiros, falou do art. 14, § 4º da Lei 11.233: utilização do recurso do FUNDAM, onde cabe ao COMDEMA conhecer e aprovar as propostas apresentadas para aplicação dos recursos do fundo. O decreto 11.868/16 não tem força para alterar a Lei 11.233, ou seja, as despesas do FUNDAM devem ser conhecidas e aprovadas pelo conselho. Com a palavra o secretário Paulo Barros, falou dos documentos enviados por e-mail ao conselho: ofício 337/SMMA (06/09) solicitando a liberação da verba, plano de aplicação para utilização da conta cotas do aterro projeto da obra do aterro e o extrato das contas do FUNDAM. No dia 11/09 foi encaminhado uma planilha com quantitativo e o projeto básico. Esclareceu que a verba solicitada é proveniente das cotas vendidas do aterro nos anos anteriores. Disse ainda que a secretaria tem realizado várias ações na questão dos resíduos sólidos com a reestruturação interna, fortalecendo o departamento de saneamento responsável pela coleta seletiva e gestão do contrato 189. Hoje as condições sanitárias das associações de catadores está muito diferente da encontrada no início deste ano, sendo realizada várias ações para melhoria das condições de trabalho dos catadores. Também foi realizado pela secretaria nesta gestão, um trabalho extenso e árduo para concluir as obras do aterro, para que não fosse mais depositado lixo no chão, por isto o pedido de liberação desta verba. Foi desenvolvido um trabalho em conjunto com a secretaria de agricultura para ampliação da equipe de coleta da feira verde. Também foi realizado o mapeamento no portal da SMMA de todos os pontos de entrega voluntária (PEV's), principal ferramenta da coleta seletiva. Informou que no próximo dia 14 a secretaria vai receber doação de cinco carrinhos elétricos para fazer a coleta de resíduos recicláveis (programa Ponta Grossa Sustentável). Já foi solicitado para a concessionária um novo plano técnico operacional, para que se possa viabilizar a coleta alternada do lixo no centro da cidade. A secretaria de meio ambiente tem trabalhado exaustivamente na gestão dos resíduos sólidos, no sentido de melhorar cada vez mais a coleta regular e seletiva e dando condições para os catadores fazer o seu trabalho. Enfim, solicitou que o conselho aprecie e libere a utilização de R\$ 150.000,00 para pagamento parcial das obras necessárias no aterro. O conselheiro Daniel disse que não encontrou algumas informações que solicitou referente ao projeto da obra do aterro. Disse também que não tem no portal algumas informações importantes (onde descartar medicamentos, associações, PEV's) sendo fundamental atualizar, para que os resultados e as informações fiquem transparentes. Perguntou se a ampliação da 5ª célula é para receber os resíduos da coleta diária e também da área de transbordo. O secretário Paulo esclareceu que desde 13/01/17 está proibido a



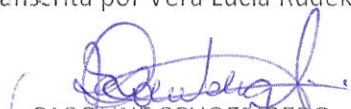
48 compra de cotas no aterro do botuquara e que depois da licitação que ocorrerá no próximo
49 dia 20 vai ter a possibilidade de encerrar o botuquara e colocar dentro da ampliação da 5ª
50 célula os 80% que estão colocados fora ou fazer uma pequena ampliação para receber as
51 270 toneladas de lixo diários mais o lixo do transbordo. Já foi oficializado para a
52 concessionária informar a capacidade do aterro operando a coleta diária e o transbordo. Na
53 réplica, o conselheiro Daniel perguntou de onde vem a quantidade de 270 toneladas diárias,
54 onde o secretário informou que que é uma média mensal de 7.500 ton/mês das medições
55 atuais e as informações que estão no portal é de 2013 e o plano municipal integrado de
56 resíduos sólidos será atualizado em 2018. Disse ainda que a estimativa de vida da ampliação
57 da 5ª célula é de 22 meses (180 mil toneladas). O conselheiro Daniel perguntou se tem
58 estudo gravimétrico sobre a composição dos resíduos sólidos urbanos e o secretário disse
59 que esta informação está no site (último estudo de 2013), onde o conselheiro Daniel
60 replicou dizendo que não está atualizado e que desde 2013 e tem absoluta certeza que os
61 RSU's mudaram muito, onde o secretário rebateu perguntando qual era a fonte para ele ter
62 absoluta certeza e que achismo não é estudo e que o plano vai ser revisado em 2018. O
63 conselheiro Daniel disse que estava usando como referência estudos feitos em outros locais
64 que tem mostrado que há mudanças na composição dos resíduos e que aqui deve seguir a
65 mesma tendência. O conselheiro Eldo pediu para o conselheiro Daniel trazer estes estudos
66 para o conselho após sua afirmativa de que ele tem absoluta certeza. O conselheiro Daniel
67 disse que se equivocou com o termo "absoluta certeza", que as tendências mostram isso e
68 também que só saberemos da realidade de Ponta Grossa após novos estudos. Disse ainda
69 que faz 2 anos que está insistindo para que o poder público municipal faça análises
70 gravimétricas dos resíduos para saber quanto lixo produz e a composição para que se possa
71 fazer um bom planejamento. O conselheiro Ricardo informou que após 90 dias de
72 armazenamento, o RSU entra em processo de degradação. O conselheiro Daniel observou
73 que dos 14 meses de material acumulado na área de transbordo, menos 18% que já foi
74 realocado para a 5ª célula, hoje teríamos ainda uma média de 85 mil toneladas, fora a
75 redução da perda de líquido, etc... um pouco menos da capacidade total da célula.
76 Perguntou sobre o chorume, se vai ser devidamente coletado e passado para as lagoas, onde
77 foi informado que já está no conjunto da 5ª célula. O conselheiro Edilson perguntou sobre
78 a capacidade de 180 mil toneladas para os próximos 22 meses, caso a licitação sair, vai ficar
79 um espaço sobrando de 110 mil toneladas na interligação da 5ª célula, ou seja, um custo
80 para se ocupar apenas parte da célula. O secretário Paulo disse que não teve um custo extra,
81 porque trata-se de interligação com as células existentes que já estão impermeabilizadas e
82 não podia ser uma obra menor pelas interligações com a 2ª e 3ª célula. O conselheiro Gorte
83 propôs para que o município não realizasse a licitação para gastar 8 milhões de aluguel mais
84 o transporte e continuasse com o botuquara pagando multa diária e neste período
85 resolvesse o problema dos resíduos sólidos com um aterro público. A conselheira Giovanna
86 disse que é preocupante usar dinheiro do fundo sem a regularização. Falou que para se
87 desincumbir desta solicitação, elaborou juntamente com a conselheira Isabele uma análise
88 da prestação de contas (na reunião anterior o conselheiro Diego integrou a comissão mas
89 não participou do relatório por ter uma posição divergente). O conselheiro Diego esclareceu
90 que enviou e-mail para a Caroline observando que pelo regimento interno a comissão deve
91 ser integrada por 05 membros, e a mesma foi composta por apenas 03 membros e para não
92 prejudicar mais uma vez o andamento fez esta consideração e não fez análise do parecer. A
93 presidente Caroline disse que a comissão pode ser composta por 03 membros, porque as
94 câmaras técnicas ainda não foram constituídas. Disse que vai passar o parecer entregue por
95 e-mail aos conselheiros. O conselheiro Daniel perguntou qual a capacidade da 5ª célula sem


96 a ampliação. O secretário informou que a segunda etapa da obra (interligação da 5ª célula
97 com a 2ª e 3ª) já foi executada. O que está sendo pedido é o recurso para o pagamento
98 parcial desta obra. O conselheiro Daniel perguntou qual a programação para fazer o
99 pagamento. O secretário disse que após a medição tem um trâmite para realizar este
100 pagamento. A conselheira Giovanna disse que ficou muito surpresa com esta informação e
101 que tem dúvidas quanto a legalidade do pagamento, uma vez que a obra já está pronta e
102 que precisaria de um tempo para fazer uma avaliação. A presidente Caroline disse que o
103 pagamento é realizado através de empenhos que poderão ser apresentados ao conselho.
104 Disse que na reunião passada foi informado pelo secretário que a obra já estava pronta e
105 que o uso deste valor pode ser aprovado pelo conselho porque existe uma solicitação
106 anterior ao pagamento. A conselheira Giovanna alertou que as cotas do aterro integram o
107 fundo, devendo seguir as regras, independentemente da origem da receita. A conselheira
108 Isabele observou que se não existisse a área de transbordo, a 5ª célula já estaria sem
109 capacidade para receber os resíduos e estaríamos construindo a 6ª célula. O conselheiro
110 Henrique disse para primeiramente discutir a prestação de contas e não liberar recurso. O
111 conselheiro Gorte observou que a preocupação dos conselheiros é porque foi usado o
112 dinheiro do fundo sem autorização. O secretário Paulo pediu novamente que fosse votada
113 a solicitação da secretaria de meio ambiente destacando que a obra do botuquara foi
114 executada dentro das normas e sendo pedido o uso do dinheiro das cotas vendidas no aterro
115 pra pagar os custos parciais destas obras. A presidente Caroline informou que o conselheiro
116 Gorte trouxe a ata do dia 24/09/2015, linha 7 ..."quanto as ONG's, o presidente explicou
117 que três cadeiras serão ocupadas por um titular e um suplente de ONG's diferentes, para
118 que todos possam participar e que após um ano, o suplente será titular e vice-versa, já a
119 quarta cadeira será ocupada por um titular e um suplente do grupo fauna..." , sendo o
120 direito de votação para os suplentes. Abriu votação nominal para a aprovação da liberação
121 da verba do FUNDAM para implementação da célula do aterro no valor de R\$ 150.000,00.
122 Associação dos Engenheiros e Arquitetos (Vicente): SIM. Câmara Municipal de
123 Vereadores(Diego): SIM. Emater (Augusto): SIM. IPLAN(Jamile): SIM. OAB (Giovanna): NÃO.
124 ONG 1 - Instituto Cidade Viva não está presente, Edilson Gorte da Associação Planeta Azul:
125 SIM. ONG 2 - Instituto Ambiente Vivo (Vitor): SIM. ONG 3- Instituto Klimionte Ambiental
126 (Robson): SIM. ONG 4 – Grupo Fauna (Isabele): NÃO. Rotary Club (Mário): SIM. SANEPAR
127 (Gerald): SIM. Sindicato Empregados Comércio (José Vanilson): NÃO. SMAP (Eldo): SIM.
128 SMMA (Paul): SIM. UEPG (Elizabeth): SIM. UTFPR (Daniel): NÃO. Resultado: 12 votas a favor
129 e 04 contra e um conselheiro que assinou a lista de presença, estava ausente, pela maioria
130 dos votos foi aprovado a verba de R\$ 150.000,00 do fundo de meio ambiente para
131 implementação da 5ª célula. O secretário Paulo agradeceu a confiança dos conselheiros. O
132 conselheiro Gorte pediu prestação de contas logo após o pagamento. A presidente Caroline
133 passou para o próximo assunto da pauta e pediu para a conselheira Giovanna falar sobre as
134 câmaras técnicas, onde ela explicou que é previsto no decreto 8060, com a finalidade de
135 otimizar o trabalho do conselho, com câmaras especializadas e relatório fundamentado,
136 otimizando, fortalecendo e fundamentando melhor as decisões futuras. O conselheiro
137 Daniel disse que deve-se pensar em três câmaras, pelo fato de alguns representantes não
138 participarem das reuniões. A presidente Caroline sugeriu colocar a resolução como válida
139 (formação das câmaras técnicas) e na reunião após a posse do novo biênio, o conselho
140 começa a fazer a montagem das câmaras. Passou para o próximo assunto da pauta:
141 verificação das entidades participantes para o próximo biênio. Disse que antes da
142 substituição da entidade, a mesma deve ser informada que o seu representante está
143 faltando às reuniões. Após esta comunicação é que poderá ser pensada a alteração da lei e



144 dc regimento. Deve ser feito um estudo efetivo para depois fazer uma alteração da lei. A
145 conselheira Elizabeth sugeriu um documento padrão para responsabilizar as instituições
146 faltantes. A presidente Caroline alertou que também deve ser regulamentada em lei a forma
147 como será feita a exclusão da entidade faltante. O conselheiro Gorte disse que deve ser
148 alterado o regime interno (decreto), comunicando a instituição após cada falta (1ª, 2ª, 3ª) e
149 quantas faltas o seu representante já tem acumulada. A presidente Caroline perguntou aos
150 conselheiros se concordam em fazer esta comunicação a partir do próximo biênio. O
151 conselheiro Neymar disse que o decreto não tem a força de lei e o COMDEMA não tem o
152 poder regulamentador. O conselheiro Gorte disse que o conselho quer sugerir ao governo
153 estas mudanças, sendo a parte administrativa do conselho responsável pela comunicação
154 da entidade. O conselheiro Daniel perguntou qual empresa que fez a obra da interligação
155 da 5ª célula, onde foi informado que foi a PGA. Indagou se não gera conflito de interesse. A
156 presidente Caroline pediu para os conselheiros acalmarem os ânimos e que o momento não
157 é de briga. A conselheira Giovanna disse que gostaria de solicitar formalmente o contrato e
158 as notas de empenho. A conselheira Isabele disse que a lei não poderá nominar a entidade
159 que participa do conselho (paridade), sendo favorável a sugestão enviada por e-mail do
160 conselheiro Henrique. A presidente Caroline marcou a próxima reunião para dia 26/09 às
161 17h00min (posse novo biênio e eleição para presidente). Encerrou a reunião às 18h53min.
162 Ata transcrita por Vera Lucia Rudek.

163
164
165


CAROLINE SCHOEMBERG
Presidente COMDEMA


PAULO EDUARDO OLIVEIRA DE BARROS
Secretário Executivo/PMPG/SMMA